

IMPACTO DO ESTADO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM SÍNDROME MIELODISPLÁSICA

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Leticia Rodrigues Sampaio, BRENO KELVIN DOURADO LIMA, RONALD FEITOSA PINHEIRO, SILVIA MARIA MEIRA MAGALHÃES, Sílvia Maria Meira Magalhaes

A síndrome mielodisplásica (SMD) representa um grupo heterogêneo de doenças clonais caracterizado por insuficiência na medula óssea e aumento da apoptose, o que leva à hematopoese ineficaz e citopenias graves no sangue periférico. Há elevado risco de progressão da doença para leucemia aguda. Sabe-se ainda, que a obesidade aumentou rapidamente em todo o mundo e representa um grande desafio de saúde pública. Adicionalmente, a presença de obesidade impacta de maneira negativa no prognóstico do câncer. Esse estudo teve como objetivo investigar e descrever características clínicas dos portadores de SMD e avaliar características de prognóstico. Para essa investigação foi feito um estudo transversal, em que 61 pacientes com SMD e um controle com 61 pessoas saudáveis foram avaliados em um Hospital Universitário. O diagnóstico e a classificação da SMD foram estabelecidos de acordo com a classificação da OMS de 2008. A classificação do Índice de Massa Corporal (IMC) e o diagnóstico de Síndrome Metabólica (SM) foram estabelecidas de acordo com a OMS (1995) e NCEP-ATPIII (2002). Como resultado, a maioria dos pacientes com SMD era do sexo feminino (62,3%), a média de idade foi 73,5 anos \pm 10,4 e a maioria dos pacientes pertencia ao grupo de baixo risco da doença (78,6%). A média do IMC dos pacientes com SMD e indivíduos saudáveis foi de 26,0 e 25,9, respectivamente. Valores de IMC \geq 25 kg/m² foram observados em 59% dos pacientes com SMD e 57,4% dos controle. A prevalência de síndrome metabólica foi de 54,1% no grupo SMD e 36,1% no grupo saudável, significativamente superior ($p=0.04$). Estratégias para limitar as consequências da obesidade e excesso de adiposidade da medula óssea são altamente recomendadas. Mais estudos são necessários para melhor avaliar o impacto do estado nutricional no desfecho clínico dos pacientes com SMD.

Palavras-chave: síndrome mielodisplásica. obesidade. nutrição. câncer.